

FALTA DE DEFINIÇÃO CONTINUA AMEAÇANDO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

Por **Marcelo Augusto Rasteiro (SBE 1089)**
Presidente da SBE

No final de março, foram publicados dois documentos que podem impactar significativamente a conservação do patrimônio histórico e cultural brasileiro, gerando manifestações de insatisfação de entidades voltadas a sua conservação e que não foram devidamente envolvidas no processo.

No tocante ao patrimônio espeleológico, apesar da manifestação da SBE cobrando um posicionamento, tanto a [Portaria Interministerial nº 30/2015](#), quanto a [Instrução Normativa Iphan nº1/2015](#), recém publicadas, continuam a não responder uma questão simples. De quem é a responsabilidade de se manifestar sobre a existência ou não do atributo “destacada relevância histórico-cultural ou religiosa”, o que classificaria a caverna

como de máxima relevância, impedindo sua destruição.

O poder público perde a oportunidade de estabelecer um diálogo maduro com a sociedade civil organizada e pôr fim à dúvida. De um lado o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) continua defendendo que a responsabilidade de classificação de cavernas é exclusiva do Ibama e ICMBio e de outro o Centro Nacional de outro o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/CECAV), alegando que a responsabilidade é do Iphan.

O jogo de empurra continua e até o momento, nem o CECAV, nem o Iphan responderam o [ofício da SBE enviado em Outubro de 2014](#) pedindo esclarecimentos sobre os procedimentos.

Fontes: [SBE Notícias – 15/10/2014](#)
[Comunicado SAB – 30/03/2015](#)



Fique ligado!

A data limite para
submissão de trabalhos é
1º de Maio de 2015 e as
regras já estão disponíveis
na página

[www.cavernas.org.br/
33CBE-trabalhos.asp](http://www.cavernas.org.br/33CBE-trabalhos.asp)



Por **Willamy Saboia de Amorim EGB-170**
Membro do EGB (SBE G006)

A parceria Brasil-França continua forte. No mês de março de 2015 o Espeleó Grupo de Brasília (EGB) adquiriu da Spéléo Secours Français (SSF) dois rádios de comunicação em cavernas modelo de Transmissão Através do Solo (T.P.S.). Este sistema de comunicação utili-

za induções magnéticas, funcionando igualmente entre dois pontos distintos de uma mesma cavidade. Desenvolvido em parceria entre departamento 38 da Société de Spéléo Secours l'Iser de Spéléo Secours l'Iser (SSSI) e a SSF.

Foi adquirido juntamente com este moderno sistema de comunicação mais três sistemas comunicação através de fios (SPL). Hoje contamos com dois rádios T.P.S e seis comunicadores S.P.L e mais de 3.000 metros de fios, duas macas para resgate em cavernas TSA, furadeiras, gerador de energia, mais de 600 metros de cordas, mosquetões e chapeletas. Estes equipamentos adquiridos



Sistema de comunicação sendo usado dentro da caverna

junto aos cursos é o início para uma autonomia em resgate de cavernas. O EGB está aberto para compartilhar equipamentos.



Modelo de rádio (TPS) adquirido pela EGB

GELS PARTICIPA DO PROGRAMA TOP NA TV

A equipe do Programa **Top na TV**, apresentado por Fábio Miranda, visitou a caverna Pinhalzinho, em Bom Sucesso do Itararé—SP, com o Grupo de Espeleologia Laje Seca - GELS (SBE G124). Os integrantes do grupo apresentaram várias informações sobre a atividade do espeleólogo para o conhecimento do público. Destaque para a participação de Manoel Silvério (71), patriarca da família que explora cavernas há mais de 50 anos.



Clique na imagem para assistir o vídeo

Fonte: Top na TV 07/04/2015

ESPELEÓLOGOS ESPANHÓIS MORREM EM MARROCOS

Colegas dos espeleólogos vítimas de um acidente de montanha no Marrocos denunciaram, a obstrução das autoridades marroquinas e a inação das autoridades espanholas, o que impediu que fossem socorridos rapidamente.

"É um assassinato cometido pelas autoridades marroquinas e consentido pelo governo da Espanha e seu principal funcionário, Mariano Rajoy", afirmou José Morilla, membro da expedição de que faziam parte o advogado Gustavo Virués e o policial José Antonio Martínez, ambos de 41 anos, que morreram no acidente, ao qual sobreviveu Juan Bolívar, de 27 anos.

"Haverá ações judiciais", acrescentou Morilla, após acusar as autoridades marroquinas de ter rejeitado os esforços espanhóis e a Madri de não fazer mais para que fossem aceitos.

Único sobrevivente, Bolívar relatou à imprensa o calvário que viveu durante



aqueles dias, desde que o acidente ocorreu, dia 29/03, quando "em um momento dado você olha para baixo e se desorienta, olha para cima e vê os dois caindo" da

parede que estavam escalando.

Dia 04/04, seis dias depois do acidente, um gendarme marroquino chegou até o ferido. Segundo os espeleólogos, contava apenas com a ajuda de outro gendarme e não tinham os recursos necessários para fazer o resgate. Os dois não conseguiram tirar o ferido na maca, pois era preciso subir 300 metros com uma corda e, esgotados, o deixaram em um rio, onde passou a noite até morrer.

A Espanha tinha pronto desde 03/04 um avião com uma equipe de resgate da guarda civil, mas este não foi autorizado a seguir viagem até 05/04, a tempo apenas de resgatar os cadáveres.

Fonte: [Terra Notícias 09/04/2015](#)

CHAUVET - A CAVERNA DAS MARAVILHAS - JÁ TEM UMA RÉPLICA

Gruta no Sul da França guarda as antigas pinturas rupestres. A original está interdita à visita de turistas. Os únicos que a podem visitar são os espeleólogos investigadores autorizados, uma comunidade restrita que tem o privilégio de ficar frente a frente com algumas das mais antigas manifestações artísticas do homem. E, a avaliar pelas reproduções amplamente difundidas, Chauvet não é "apenas" uma gruta no Sul de França repleta de pintura rupestre (só isto já seria extraordinário, é claro), é uma galeria impressionante com mais de 30 mil anos que permaneceu intocada.

Nela é notória a aplicação de várias técnicas de pintura e de gravação que contribuem para a criação de imagens de grande impacto e movimento quando se olha para as panteras, mamutes, cavalos e outros animais que os artistas do paleolítico ali deixaram, exibindo um imenso domínio no uso das sombras e dos volumes.

Para Jean Clottes, o historiador que foi o primeiro especialista so-

bre Pré-história, a entrar em Chauvet, há 20 anos, diz que a réplica, de tão exata, vai "deslumbrar" os visitantes e "despertar emoções".

Descoberta por espeleólogos em 1994 - Jean-Marie Chauvet, Christian Hillaire e Eliette Brunel - e, desde Junho de 2014, é património mundial pela UNESCO. Chauvet foi protegida pela natureza - há 20 mil anos a queda de uma rocha tapou a entrada dessa "caverna das maravilhas" - e precisa ser salvaguardada pelo homem. Por isso, as autoridades francesas ordenaram a construção de uma réplica, num projeto ambicioso que levou quatro anos a con-



Clique e assista o vídeo da AFP sobre Chauvet

cluir e que exigiu um investimento de 55 milhões de euros, de acordo com a AFP.

A caverna original se esconde atrás de uma porta de metal que pesa meia tonelada e que tem um código de acesso que só três pessoas conhecem, escreve a AFP. Se aos turistas fosse permitido entrar, as mais de 1000 pinturas de Chauvet - 425 das quais representando animais - ficariam imediatamente em risco, isto porque o delicado equilíbrio de umidade e temperatura que existe nessa gruta a 25 metros de profundidade, e que tem permitido a conservação da arte pré-histórica, seria comprometido de imediato.

Na réplica que o Presidente francês François Hollande inaugurou em dez de Abril, e que deverá abrir efetivamente em 25 de Abril, foi recriada a atmosfera da caverna original, embora a luz seja bem diferente. Vista do céu, assemelha-se a uma pata de urso e, por dentro, tal como a descoberta em 1994, é fria e úmida. Diz quem conhece as duas que até o cheiro é igual.

Fonte: [Público 11/04/2015](#).



Cachoeira em Tufa Calcária

Autor:

Marcelo Rodriguez de Souza

Data: Janeiro 2014

Local: Fazenda Canta Galo, Taguatinga-TO

Mande sua foto com nome, data e local para: sbenoticias@cavernas.org.br

ENCONTRADAS OSSADAS DE SOLDADOS DA II GUERRA EM GRUTA

Os cadáveres de seis soldados que se crê serem combatentes japoneses na Segunda Guerra Mundial foram encontrados numa gruta reaberta em Palau, pequeno Estado insular da Micronésia, no oceano Pacífico.

da que foi utilizada como uma estratégia defensiva.

Muitas das cavernas, cheias de restos de explosivos da guerra, foram classificadas como perigosas e seladas após o conflito.



Michael Caronna / Reuters

Seis esqueletos da II Guerra encontrados na Micronésia

O pequeno posto avançado foi cenário de violentas batalhas em 1944 entre forças japonesas e norte-americanas. Estima-se que o Japão tenha perdido 10.000 soldados nos combates e os restos mortais de 2.600 deles nunca foram recuperados, pensando-se que muitos deles estarão numa rede subterrânea fortifica-

Steve Ballinger, diretor de operações da ONG *Cleared Ground Demining*, disse "Penso que os cadáveres pertenceriam ao batalhão, talvez um oficial e os seus homens que controlavam a arma; alguns soldados norte-americanos morreram também nas proximidades", explicou ele. Ballinger, cuja equipe está há seis anos trabalhando em Palau para remover restos de artilharia da Segunda Guerra Mundial, disse ainda que os corpos descobertos serão repatriados. A caverna foi, em seguida, novamente selada, mas outras poderão ser abertas.

Fonte: TVI24 em 01/04/2015

ESTUDO SOBRE PATRIMÔNIO ESPELEOLÓGICO DE PARIPIRANGA

No estudo [Diagnóstico ambiental preliminar do patrimônio espeleológico do município de Paripiranga/BA](#), Matusalén Silva Santana e outros pesquisadores avaliaram e documentaram as cavernas na cidade de Paripiranga. Embora o patrimônio espeleológico baiano tenha alto destaque no Brasil, há um grande potencial espeleológico que continua praticamente inexplorado, do qual fazem parte as cavernas inseridas no Supergrupo Canudos, no município de Paripiranga.

Recentemente, diversas novas cavernas têm sido descobertas no município, o que vem atraindo vários pesquisadores e gerando conhecimento que atesta a relevância da região. Ao mesmo tempo, as paisagens cársticas estão ameaçadas por ações antrópicas que já impactaram significativamente parte deste patrimônio. O artigo faz uma síntese da situação atual do patrimônio espeleológico encontrado no município de Paripiranga/BA, com destaque para sua distribuição, localização, principais características, conflitos e ameaças sofridas pelo patrimônio espeleológico.

Fonte: [Anais 32º CBE](#).

DESCOBERTO FÓSSEIS EM CAVERNA SUBMARINA EM MADAGASCAR

Cerca de 5.000 anos atrás, a ilha de Madagascar se pareceria com um filme de ficção científica.

Florestas espinhosas, lêmures do tamanho de gorilas, hipopótamos pigmeus, crocodilo com chifres e pássaros cujos ovos são 180 vezes o tamanho do que você costuma encontrar em sua geladeira, se encontrariam nessa ilha africana, até os seres humanos chegarem.



Clique na imagem na imagem para assistir o vídeo

"Se você fosse para Madagascar apenas quando as populações humanas esta-

vam começando a crescer, você teria encontrado um lugar muito diferente do que você poderia encontrar hoje", diz Laurie Godfrey, uma paleontóloga da Universidade de Massachusetts.

Godfrey faz parte de uma equipe internacional que descobriu recentemente um dos mais incríveis esconderijos de fósseis encontrados na ilha, até hoje, em três cavernas submarinas. A descoberta está sendo apontada como o maior cemitério submarino de Madagascar.

Todas as três cavernas - *Malaza Manga, Aven e Mitoho* - estão submersas no Parque Nacional *Tsimanampetsotsa*. Seu potencial paleontológico foi descoberto pela primeira

vez pelo mergulhador australiano Ryan Dart. Quando Dart viu o que estava lá

embaixo, ele contatou seu colega Phillip Lehman, um mergulhador da Dominican Republic Speleological Society (Sociedade Dominicana de Espeleologia).

"Eu pensei: é o pior cenário onde poderia estar para encontrar um ótimo local de surf", lembra Lehman, mas o que ele acabou encontrando foram os restos de todo um mundo perdido.

"As formações são literalmente alucinantes. Há formações geológicas cristalizadas que saem das paredes, que parecem espaguete. Nunca vi nada parecido."

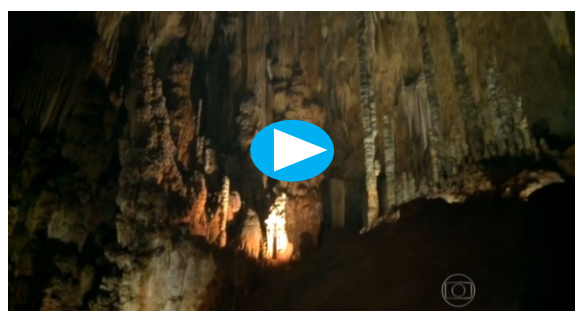
Os mergulhadores do projeto descobriram um tesouro de fósseis de extintos lêmures do tamanho de gorilas.

Também é comum encontrar nas cavernas os ossos de animais intimamente agrupados, o que é raro. Normalmente, diz Rosenberger, os ossos estão separadas por vários metros, e uní-los pode ser como um quebra-cabeça.

Fonte: [CNN](#) 23/03/2015.

JORNAL HOJE EXIBE CAVERNA DO DIABO E SANTANA

Na sexta-feira, dia 10 de abril, o Jornal Hoje, da Rede Globo, na Seção "Tô de Folga" que apresenta opções de passeios turísticos para os telespectadores mostrou as cavernas do Vale do Ribeira e seu potencial turístico.



Tô de Folga visita o Vale do Ribeira

O Vale do Ribeira, no interior de São Paulo, tem mais de 400 cavernas. Para chegar, o caminho mais usado é a rodovia Régis Bittencourt, até a cidade de Jacupiranga. De lá até Eldorado, são quase 30 km, em uma estrada de mão única. Durante todo o percurso, o rio Ribeira de Guape acompanha os viajantes.

A caverna mais procurada é a do Dia-

bo, que fica em Eldorado. Ela tem 6,5 km de extensão e é considerada uma das maiores do estado. Dessa, 600 metros está aberta à visitação. A visita é monitorada em grupos de, no máximo, 20 turistas, que entram na caverna a cada meia hora.

Animais como o rinoceronte estão esculpidos, naturalmente, nas pedras. Outra formação lembra um bolo de noiva. Nas paredes e colunas, há formações exóticas, de várias cores. Uma estalagmite, formação rochosa que cresce a partir do chão, é a maior do Brasil, com 18 metros de altura.

Já na cidade de Iporanga, 45 km à frente, fica outra caverna muito procurada, a de Santana, uma das mais ornamentadas do país. Para acessar, são cinco minutos de caminhada até a caverna, que tem mais de 8 km de extensão, da qual 800 metros está aberta à visitação.

Fonte: Jornal Hoje 10/04/2015

13º SIMPÓSIO INTERNACIONAL SOBRE PSEUDOCARSTE

Nos dias 16 a 19 de Setembro de 2015 será realizado pela Universidade de Ostrava, na Região da Moravia, Nordeste da República Tcheca, o 13º Simpósio Internacional de pseudocarste.



Os organizadores convidam os Espeleólogos do mundo todo a submeterem seus trabalhos relacionados até o dia 30 de Junho. A língua oficial do simpósio é o Inglês. Para saber mais informações sobre o Simpósio basta acessar o site:

konference.osu.cz/pseudokarst/

Expediente



Revista da
**Sociedade Brasileira
de Espeleologia**

Comissão Editorial
Lucas Malafaia
Marcelo Rasteiro

Todas as edições estão disponíveis em
www.cavernas.org.br/sbenoticias.asp

A reprodução é permitida, desde que citada a fonte

Participe! Mande suas matérias para
sbenoticias@cavernas.org.br

O boletim é divulgado nos dias **1** e **15** de cada mês, mas qualquer contribuição deve chegar com pelo menos 5 dias de antecedência para entrar na próxima edição.

Torne seu texto atraente ao leitor, seja sintético, foque o mais importante de história e evitar citar listas de nomes. Inicie o texto com um parágrafo explicativo, sempre que possível respondendo perguntas simples, como: "O quê" e/ou "Quem?", "Quando?", "Onde?", "Como?", e "Por quê?"

Você também pode contribuir na seção "Foto do Leitor", basta enviar suas imagens com nome do fotógrafo, data, caverna e local onde a foto foi feita.

A SBE é filiada



Apoio

Visite Campinas SP e conheça a Biblioteca Guy-Christian Collet, sede da SBE.



Seja um associado da SBE

Venha para o mundo das cavernas!

www.cavernas.org.br/sociedade_filiacao.asp

Curta nossa página
no Facebook



Aquisições Biblioteca

Boletim **GROTTAN**, vol. 1, n.1, Sveriges Speleologförbund, 2015.

PINK, H.; CAVALCANTE O.A.. **Ventilação em Minas Subterrâneas**. Brasília: DNPM, 1986.

TOSSATO, P.. **Orville A. Derby: O pai da Geologia no Brasil**. Rio de Janeiro: CPRM/DNPM, 2001.

LINO, C.F.; DIAS, H. (Orgs.). **Anuário da Mata Atlântica 2014: Convenção da Diversidade Biológica/Metas de Aichi**. São Paulo: RBMA, 2014.

*As edições impressas estão disponíveis na Biblioteca da SBE.
Os eletrônicos podem ser solicitados via e-mail*

Agenda SBE



CAVERNA DO DIABO

15 a 19 de julho de 2015

33º Congresso Brasileiro de Espeleologia
Eldorado SP

www.cavernas.org.br/33cbe.asp

*A data limite para submissão de trabalhos é
1º de Maio de 2015 e as regras já estão
disponíveis na página do Congresso*